



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 13

Quinta-feira, 11 de junho de 1981

N.º 689

Seminário Universidade-Comunidade

O vice-reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Joaquim Aleixo de Souza, abriu, no último dia quatro, às 9h30m, em nome da Reitoria, o Seminário Universidade-Comunidade, no Centro de Ensino de Extensão, conforme o Programa Universitário de Integração-Regional da Cultura, Circuito Cultural — UFJF, UFMG, UFOP e UFV, sob o patrocínio do SEAC/FUNARTE/Circuito Cultural.

As primeiras etapas foram realizadas em Belo Horizonte e Juiz de Fora, e a próxima será em Ouro Preto, hoje e amanhã.

Os trabalhos foram iniciados pelo presidente do Conselho de Extensão da UFV, professor Antônio Luiz de Lima, tendo na presidência o vice-reitor Joaquim Aleixo de Souza, que saudou os participantes: professores das quatro universidades, técnicos do Conselho de Extensão, da Assessoria de Assuntos Culturais e do Programa Gilberto Melo e servidores da UFV. Também ressaltou a importância do Circuito Cultural, cujos resultados têm sido positivos, pois os objetivos programados vêm sendo atendidos, com benefícios reais para as regiões influenciadas pelas quatro universidades. Esse trabalho conjunto, em sua opinião, serve de exemplo para toda a comunidade universitária brasileira.

Em seguida, reiterou o apoio da UFV ao Circuito Cultural, formulando votos, para que seja ampliado e obtenha novos êxitos. Disse que a Universidade Federal de Viçosa, desde a sua fundação, vem procurando uma integração com o meio social em sua área de atuação, mas as dificuldades são imensas. Muita coisa importante foi realizada, mas

ainda há muitos problemas para serem resolvidos. Afirmou, como exemplo, que nos últimos 10 anos, na área de atuação da UFV, onde existem 30 cidades, com 500 mil habitantes, alguns municípios, como Viçosa, aumentaram consideravelmente sua população, enquanto outros diminuíram, devido ao êxodo rural. Para evitar que o homem do campo abandone suas terras e vá para os centros urbanos, a Universidade tem desenvolvido intensas atividades, pois acredita no papel da Extensão, na difusão de cultura e tecnologia. Os resultados, complementou, não são a curto prazo, mas são animadores e, por isso, o trabalho de Extensão Rural vem sendo dinamizado.

Palestras

Ainda na primeira parte dos trabalhos, o professor Oder José dos Santos, da Universidade Federal de Minas Gerais, fez uma palestra sobre a Função Social da Universidade.

Como debatedores, atuaram os seguintes professores: Antônio Luiz de Lima, Benito Taranto (da Assessoria de Assuntos Culturais) e Euclides Redin (do Departamento de Educação), pela UFV; Celma Alvim e Joseph François Pierre Sanchis, pela UFMG; Luiz Felipe Perret Serpa e Vicente Melo (coordenador do seminário), pela UFOP; e Maria das Graças Ferreira Pinto e Lúcia Tristão Bastos, pela UFJF.

Na segunda parte, foi feita palestra sobre os Programas de Extensão da UFV, sob a coordenação do Conselho de Extensão, seguida de debates.



O presidente do Conselho de Extensão da UFV, professor Antônio Luiz de Lima; o coordenador do seminário, Vicente Melo, da UFOP; o vice-reitor Joaquim Aleixo de Souza, abrindo os trabalhos; e o professor Oder José dos Santos, da UFMG.

Trabalho de pesquisa do Centreinar e CPD será apresentado no III Sepoagro

O Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) e a Central de Processamento de Dados (CPD) da Universidade Federal de Viçosa apresentarão, em conjunto, trabalho no III Sepoagro — Seminário de Pesquisa Operacional Aplicada à Agricultura, nos dias 15 a 17 do corrente, em Florianópolis. O trabalho, sob o título «Um Modelo de Simulação de Secagem com Ar Natural a Baixa Temperatura», foi desenvolvido pela equipe de pesquisa do Centreinar, integrada pelos técnicos Evandro de Castro Melo, Daniel Marçal de Queiróz e professor Gonzalo Roa, com o suporte de José Expedito de Freitas, da Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento da CPD.

AGROS faz lançamento do Centro Comercial Arthur Bernardes Filho



O senador Arthur Bernardes Filho descerrou a placa alusiva ao lançamento do Centro Comercial.

A Reitoria da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a diretoria executiva do AGROS — Instituto U.F.V. de Seguridade Social promoveram, no último dia cinco, o lançamento da pedra fundamental do Centro Comercial Arthur Bernardes Filho, a ser construído na Vila Dona Chiquinha, nas proximidades da Estação Rodoviária de Viçosa.

O Centro Comercial Arthur Bernardes Filho terá uma área construída de cerca de 12.500 metros quadrados e cinco pavimentos, com elevadores e escadas rolantes. Para o primeiro andar, está prevista a instalação de um supermercado e estacionamento de veículos; para os 2.º e 3.º andares, 40 lojas; para o 4.º andar, cinema, restaurante e salas para escritórios; e para o 5.º andar, a sede do AGROS.

A solenidade

Participaram da solenidade de lançamento do Centro Comercial o reitor da UFV, professor Paulo Mário del Giudice; vice-reitor Joaquim Aleixo de Souza; senador Arthur Bernardes Filho e Renato Simplício Lopes, membros

do Conselho Diretor da UFV; Fernando Antônio Rodriguez, diretor presidente da Funarbe (Fundação Arthur Bernardes); Antônio Helton Ladeira, diretor geral do AGROS; Dr. Diógenes de Araújo Netto, Juiz de Direito de Teixeira e substituto de Viçosa; Carlos Vaz de Melo Megale, diretor da Usiminas; Dr. Sebastião Ferreira da Silva, médico em Viçosa; diretores de Centros, presidentes de Conselhos, chefes de Departamentos, professores e servidores da UFV; filiados do AGROS; Lacyr Dias de Andrade, presidente da Associação Comercial de Viçosa e empresários locais.

A cerimônia foi iniciada com o descerramento da placa inaugural, pelo senador Arthur Bernardes Filho. Em seguida, o diretor geral do AGROS discorreu sobre a política de investimentos do órgão e sobre o novo empreendimento. O senador Arthur Bernardes Filho agradeceu a homenagem e manifestou sua confiança no AGROS. O reitor Paulo Mário del Giudice, encerrando a solenidade, falou sobre a importância da obra. (Mais noticiário nas páginas 2 e 3).

Ainda nesta edição:

UFV participa do Campeonato Regional de Futebol da Liga Atlético Ubaense (página 4)

O discurso do diretor geral do AGROS

Na solenidade de lançamento do Centro Comercial Arthur Bernardes Filho, o diretor geral do AGROS, Antônio Helton Ladeira, pronunciou o seguinte discurso: «É com muita satisfação que o AGROS lança, hoje, a pedra fundamental do Centro Comercial Arthur Bernardes Filho. Este lançamento é resultado de uma política de aplicação adotada pelo AGROS, com aprovação e endosso do Conselho de Administração, que define o direcionamento de nossa aplicação. Gostaríamos de fazer uma breve explicação de como funciona o mecanismo de aplicação financeira do nosso Instituto, por força de Instrução do Banco Central. O patrimônio do AGROS deve ser aplicado em segmentos de mercado, evitando a concentração do risco em somente determinado segmento. Dentro desse espírito, nós temos procurado, nas aplicações financeiras, prestigiar a rede bancária de Viçosa, dentro de um sistema competitivo, desde que não traga prejuízo, em termos de rentabilidade, para o AGROS. Por exemplo: 20% do patrimônio do AGROS têm que ser aplicados no sistema bancário e, outros 20%, em Bolsa de Valores mais debêntures; outros percentuais, também direcionados em outros segmentos, e um percentual de 40% desse patrimônio devem ser aplicados em imóveis. O AGROS tem opções de escolher a praça de aplicação, e não necessariamente somos obrigados a aplicar em Viçosa. Estamos aqui somente após um estudo de viabilidade econômico-financeira deste empreendimento. Nós poderíamos estar comprando um imóvel em qualquer praça desse País, desde que a análise de ocupação desse imóvel satisfizesse a necessidade de rentabilidade dos fundos aplicados. A diretoria executiva do AGROS e seu Conselho Administrativo, presidido pelo Magnífico Reitor da Universidade Federal de Viçosa, adotaram, desde o início, uma política de direcionar essas aplicações imobiliárias para o município de Viçosa, desde que qualquer empreendimento imobiliário, econômica e financeiramente, em termos de resultados de aplicação, se igualasse ao investimento em outra praça qualquer. Dentro dessa orientação, a diretoria executiva do AGROS, assessorada pela diretoria executiva da FUNARBE, iniciou o trabalho, que seria a análise econômica deste empreendimento. Os re-

sultados altamente satisfatórios dessa análise nos levou à posição de satisfação de podermos investir este capital em nosso município. Fica o AGROS, perante aos seus associados, em posição de cumprir seu objetivo estatutário. Entendemos que, além do benefício direto, este empreendimento representa, também, um benefício indireto aos participantes, às suas famílias, ao município de Viçosa e ao comércio, de uma forma geral. E continuará sendo política do AGROS, enquanto o município puder absorver, sem prejuízo para a nossa instituição, os investimentos imobiliários. Nós procuraremos direcioná-los, no sentido de enriquecer o nosso município. Não seria admissível, em nosso modo de entender, que tal investimento, na atual conjuntura que atravessamos, seja desviado para outra praça, quando ele fundamentalmente representa uma contribuição da U.F.V., somada à contribuição de 94% dos funcionários que são associados do AGROS. Nossas operações de investimentos em imóveis, de maneira geral, vem sendo conduzidas dentro de um consenso da diretoria executiva do AGROS e de seu Conselho de Administração e, com prazer, registramos as congratulações recebidas de todas as classes de nossa comunidade, por essa iniciativa que ora lançamos a pedra fundamental.

Esperamos poder continuar contando, a exemplo do que contamos ontem, com palavras de incentivos, tais como a da Associação Comercial, e queremos que este Centro Comercial venha somar, preponderantemente, em todos os sentidos para os comerciantes da cidade. Entendemos que o Centro Comercial será uma oportunidade ainda maior para aqueles que estão engajados no ramo de expandir as suas atividades, sem a necessidade de investimento fixo, com a dificuldade de capital de giro que lutam as empresas brasileiras, de maneira geral. Entendemos que é um benefício, cuja dimensão é de difícil avaliação, para o enriquecimento e crescimento de nossa comunidade comercial. Assim sendo, nada mais nos resta senão agradecer a presença dos senhores e enfatizar novamente que o AGROS adotará a sua mencionada política de investimento, na medida do possível, desde que haja viabilidade econômico-financeira equivalente ao investimento em outras praças.»



O diretor geral do AGROS, Antônio Helton Ladeira, discursando na solenidade.

As palavras do senador Arthur Bernardes Filho



O reitor Paulo Mário del Giudice, o médico Sebastião Ferreira da Silva e o senador Arthur Bernardes Filho, agradecendo a homenagem.

Ao agradecer a homenagem do AGROS, o senador Arthur Bernardes Filho fez o seguinte pronunciamento:

«Fui ontem surpreendido por uma longa conversa com os ilustres ideadores do futuro Centro e, durante algumas horas, nos detivemos no exame do empreendimento e na repercussão que terá na economia de Viçosa. O que me impressionou nas declarações por eles antecipadas, foi a de que o empreendimento surgiria sem nenhum propósito de competição com o comércio de Viçosa ou mesmo de hostilizá-lo. Informaram-me que as salas que constituirão o grande edifício estarão à disposição do comércio de Viçosa, que trabalha nesse ramo de atividade, a fim de nele também se instalar, se assim lhe aprouver prover e, em condições que lhe sejam atraentes. O que me impressiona, me alegro e me entusiasma, como filho da nossa velha Viçosa, onde esses empreendimentos serão raros, é justamente ver a presença aqui de viçosenses, sentindo a grande realidade do mundo de hoje, em que não há mais lugar para coletividades estáticas. É preciso que elas se movimentem, e que se identifiquem com a velocidade do mundo e dos acontecimentos. E Viçosa, meus Senhores, mais do que outra qualquer cidade de Minas, está neste dever, porque a sua Universidade tem realmente crescido em proporções surpreendentes. Os viçosenses precisam, assim, trabalhar e colaborar, para que Viçosa disponha de uma estrutura capaz de suportar o peso do desenvolvimento que a Universidade traz ao município.

Tenho conversado com amigos sobre a necessidade de preparar o município para esta dura realidade.

Membro do Conselho Diretor, estou hoje a par dessa inevitável contingência, e preocupando-me, como viçosense, com as dificuldades que o município e a cidade terão para dispor duma estrutura que suporte o peso do desenvolvimento da UFV.

Esta circunstância deixa-me, realmente, sobressaltado, embora sinta por outro lado que a mentalidade da nossa gente evoluiu rapidamente e que este e outros problemas são por ela já absorvidos, com a mesma preocupação e com a grande disposição de ajudar, de colaborar no sentido de dar a Viçosa os instrumentos do progresso que a habilitem a corresponder ao que a Universidade dela espera.

Não descreio da minha terra e do seu povo. Conheço-os bem.

Congratulo-me com a diretoria do AGROS, por este extraordinário empreendimento que trará benefícios incalculáveis à população e ao Município.

Os nomes que irão compor sua administração trazem uma bagagem de competência e de experiência que, asseguro e anticipo, farão do Centro Comercial, cuja pedra fundamental hoje é lançada, uma instituição à altura dos nobres ideais e propósitos que nortearam os seus idealizadores.

Sinto-me honrado com o nome que será dado ao novo Centro Comercial. Tentei recusar a homenagem, achando que a honra é grande demais para mim que não dei qualquer contribuição que a justifique.

De nada valeram meus argumentos. Podem, portanto, este Centro e os seus administradores, contar com a contribuição de que eu for capaz, inclusive com a minha experiência e o meu entusiasmo».

AOS 05 DIAS DO MÊS JUNHO DE 1981,
INICIOU-SE NOVO MARCO PARA COMUNIDADE
VIÇOSENSE, COM O LANÇAMENTO DA
PEDRA FUNDAMENTAL
"CENTRO COMERCIAL
ARTHUR BERNARDES FILHO"
UM EMPREENDIMENTO DO
AGROS-INST. U.F.V. SEG. SOCIAL

A placa comemorativa do lançamento do Centro Comercial.

O pronunciamento do reitor da UFV

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Paulo Mário del Giudice, pronunciou as seguintes palavras, no encerramento da cerimônia de lançamento do Centro Comercial:

«Estou aqui para encerrar esta solenidade, simples, cativante, mas que é o início, sem dúvida, de uma grande obra de amparo à nossa comunidade no que ela mais precisa. É esse, portanto, um dia de alegria para o AGROS e para os seus filiados, porque estão vendo aqui já um sinal de desenvolvimento do nosso Instituto, que vem com essa obra apoiar mais de perto a nós, que dele somos filiados e à comunidade viçosense, de um modo geral. Essa obra grandiosa, como não poderia deixar de ser, em nossa cida-

de, vem trazer inúmeros benefícios que só o futuro mostrará. É uma honra para mim estar presente aqui hoje como reitor da Universidade, nesta solenidade, porque essa é mais uma amostra de esforço da Universidade em trazer para a nossa comunidade o seu apoio integral para o nosso crescimento, para o nosso desenvolvimento e responder às ansiedades e satisfazer a vontade de nosso povo. Não querendo me prolongar mais, agradeço a presença honrosa dos senhores que aqui vieram trazer o seu apoio definido, como sempre acontece em nossas realizações, onde nunca, em época alguma, a nossa sociedade, a nossa coletividade esteve ausente. Muito obrigado, pela presença, pelo apoio e pelo comparecimento».



O médico Sebastião Ferreira da Silva, o senador Arthur Bernardes Filho e o reitor Paulo Mário del Giudice, discursando durante a solenidade.

RÁPIDAS

Cacau

Começa segunda-feira, com duração de três dias, o Curso Rápido sobre Cacau, oferecido pela Ceplac — Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira, órgão vinculado ao Ministério da Agricultura. As aulas serão ministradas de 19h às 22h, no Centro de Ensino de Extensão, para 150 alunos de Agronomia, Engenharia Florestal e Engenharia Agrícola. A promoção é do Conselho de Extensão da UFV.

Defesa de tese



O professor titular da Universidade Federal de Viçosa, José Maurício Fortes (foto), defendeu tese de doutoramento, na área de Solos e Nutrição de Plantas, no dia 29 de maio último, na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), da Universidade de São Paulo (USP), sediada em Piracicaba. Ele foi aprovado, recebendo da banca examinadora, pelo seu excelente curso, a mais alta distinção dada pela Universidade de São Paulo: «Aprovação com distinção e louvor».

Semana do Fazendeiro será realizada de 13 a 17 de julho no «campus» da UFV

O Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, com a colaboração dos diversos Centros e Departamentos, promoverá, de 13 a 17 de julho próximo, a 53.ª Semana do Fazendeiro.

Durante sua realização, o produtor rural terá oportunidade de assistir conferências, participar de debates e de atividades práticas sobre diversas culturas. Este ano, o agricultor poderá trazer novamente sua esposa, para assistir às atividades programadas sobre Economia Doméstica.

Para participar da 53.ª Semana do Fazendeiro, os ruralistas de-

vem apresentar um dos seguintes documentos: cadastro de produtor, certificado expedido pela Prefeitura local, Escritório da Emater ou Sindicato Rural do município de origem.

A UFV não cobrará alojamento, mas os participantes devem trazer roupa de cama completa. As refeições serão fornecidas pelo refeitório da UFV, sendo cobrada uma taxa mínima.

A primeira Semana do Fazendeiro foi realizada em julho de 1929, com 39 agricultores, e é considerada a primeira manifestação extensionista surgida no País.

Taxidermia



O Museu de Zoologia e o Programa de Extensão do Departamento de Biologia Animal, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa, promoveram, no dia 18 de maio, palestra do professor Elmar Alfnas Couto, do Departamento de Engenharia Florestal, sobre «Taxidermia e Conservação de Animais». Segunda-feira, foi iniciado, no auditório do Departamento de Economia Rural, o Curso sobre Taxidermia de Aves, ministrado pelo professor Alberto Resende Monteiro (foto), com duração até amanhã.

Educação Física

O professor Sérgio Amauri Barros, do Departamento de Educação Física da UFV, participou do IX Simpósio de Ciências do Esporte e II Jornada Internacional de Educação Física. Na oportunidade, fez parte da mesa redonda sobre «Treinamentos e Avanços em Ciências do Esporte» e apresentou seu trabalho intitulado «Efeito do treinamento pliométrico na força de membros inferiores». Os resultados deste trabalho mostraram que nas condições experimentais empregadas o treinamento pliométrico demonstrou ter efeito significativo sobre as variáveis estudadas.

Piano

No próximo dia 16, às 20h, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, o pianista José Henrique Cabral Duprat apresenta um concerto, com músicas de Scarlatti, Mozart e Popular Brasileira. A iniciativa é da Assessoria de Assuntos Culturais e do Conselho de Extensão da UFV.

Fotografia

Termina amanhã o Seminário Oficina de Fotografia, iniciado segunda-feira, na Assessoria de Assuntos Culturais e ministrado pelo professor Luiz Carlos Homem da Costa.

Festival de MPB

A Secretaria Municipal de Turismo e Comunicações de Poços de Caldas promove, no período de 24 a 26 de julho próximo, o VII Festival de Música Popular Brasileira, cujas inscrições terminam em 10 de julho. Os prêmios variam de Cr\$10 a Cr\$90 mil, para os cinco primeiros colocados. Para outras informações, os interessados podem escrever para a rua Rio de Janeiro, 71 — 1.º andar, CEP-37700, Poços de Caldas, Minas Gerais.

Criada a Associação dos Amigos da Arte

No último dia quatro, às 20h, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, foi aprovada, em assembléia geral, a fundação da entidade cultural Associação dos Amigos da Arte (inicialmente denominada Associação dos Artistas de Viçosa).

Antes do início dos trabalhos, foi realizado o lançamento do grupo musical «Chorinho de Mineiro», integrado por Zé Bóia, João Bosco, João Tinoco, Marcelo Simão, Dirceu e João César. No final, foram apresentados trabalhos em madeira e desenhos de jovens da Funabem (Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor), em Viçosa, e o Grupo Bordão apresentou alguns números musicais brasileiros.

A nova entidade

Na abertura da reunião, o coordenador Jerson Ayres de Moraes explicou os objetivos da Associação dos Amigos da Arte, que visa: organizar em associação elementos ativos e interessados nos diversos campos artísticos e cultural, de qualquer classe social, das comunidades viçosense e universitária; promover atividades culturais e artísticas para destacar talentos na comunidade, para maior divulgação e incremento de suas obras, a nível local, regional, estadual e nacional (concursos, shows, peças teatrais, exposições, concertos etc.); estimular e apoiar os elementos de destaque, bem como recrutar, incentivar e orientar novos talentos; promover intercâmbio cultural e artístico com outras unidades nacionais; promover a montagem de uma unidade de divulgação dos tra-

lentos da comunidade; promover a fundação de uma unidade educacional de nível médio e, futuramente, de nível superior; contratar promoções culturais e artísticas com órgãos governamentais; transformar a cidade de Viçosa em um dos centros artísticos do Estado; montagem de uma biblioteca etc.

Após debates de interesse geral, foi aprovada a constituição de uma diretoria provisória, que irá coordenar a organização da nova entidade, elaboração dos estatutos e programa de atividades. Os membros eleitos foram: presidente, Jerson Ayres de Moraes; vice-presidente, Gírlene de Magalhães e Souza; 1.ª secretária, Luciana Maria Rodrigues de Melo; 2.ª secretária, Myriam Regina da Silva Martins; 1.º tesoureiro, Luiz Antônio Abrantes e 2.º tesoureira, Ana Maria Cardoso Machado; conselheiros: Verônica Hara, Antônio Messias Soares (Joca), Paulo Sérgio Fiuza Ferreira, Liana Nacif Faria, Sandra Maria Taranto Galhardo, Maria Ângela Coutinho Robert, Felicitas Augusta Andersen, Maria Noêmia Ferreira Lopes, Mirtha Esther Mattyese de Rostagno, Martha Loureiro, Maria do Carmo Tafuri Paniago e Romero Alves Martins.

No encerramento dos trabalhos, o vice-reitor da UFV, professor Joaquim Aleixo de Souza, elogiou a iniciativa de criação da Associação dos Amigos da Arte, manifestando o apoio da UFV, através da Assessoria de Assuntos Culturais, para que a comunidade viçosense tenha mais facilidade de ampliar o movimento artístico-cultural, permitindo o surgimento de novos artistas na região.



O coordenador Jerson Ayres de Moraes com um grupo de participantes da diretoria provisória.

Exposição sobre insetos no LDH

O Laboratório de Desenvolvimento Humano (LDH) da Universidade Federal de Viçosa promoveu, no último dia dois, uma atividade de Ciências, aproveitando os diversos recursos existentes no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. O técnico de laboratório, Jesus de Oliveira Rocha, do Departamento de Biologia Animal, fez interessante demonstração para as crianças do LDH, falando sobre a vida dos insetos e mostrando dezenas de es-

pécies. As crianças precisam de experiências concretas e de oportunidade para desenvolver sua capacidade de observação, base do espírito científico. Nesse sentido, a UFV vem procurando aproveitar, com eficiência, seus recursos, em favor do desenvolvimento social e intelectual das crianças do LDH. O servidor Jesus de Oliveira Rocha (foto), entusiasta e estudioso da vida dos insetos, soube transmitir interesse e motivou todo o grupo.

Concurso Vestibular/82 na UFV

Para o ano de 1982, a Universidade Federal de Viçosa oferecerá 1000 vagas no seu Concurso Vestibular, que será realizado de três a oito de janeiro. As inscrições serão realizadas no período de 28 de setembro a 30 de outubro próximo, no Registro Escolar da UFV, 36570 — Viçosa, MG e no Escritório da Reitoria da UFV, na rua Rio de Janeiro, 1662, 30000 — Belo Horizonte, MG. Para inscrição, os candidatos devem apresentar os documentos: cédula de identidade; três fotografias 4 x 5 cm; prova de pagamento da taxa de inscrição; e formulário de inscrição, devidamente preenchido. A inscrição poderá ser feita também por correspondência ou procuração, devendo o interessado consultar o Boletim de Instruções e Programas do Vestibular Único de 1982 da UFV.

UFV participa do Campeonato Regional de Futebol da Liga Atlética Ubaense



A equipe de futebol da UFV.

A equipe de futebol da Universidade Federal de Viçosa vai participar do Campeonato Regional de Futebol, promovido pela Liga Atlética Ubaense, durante o período de 14 de junho a 29 de novembro deste ano.

O responsável técnico pela equipe é o professor Wilson de Moura Bomfim, assessorado pelos professores William Albuquerque e Márcio Monteiro Leite, do Departamento de Educação Física da UFV. Os jogadores inscritos são: Euber, José Roberto, Aloísio, Cícero, José Renato, José Maria, Fumanchu, José Áureo, Fernando, Orná, Sérgio, Paulinho, Dobson, Luisinho, Paraná, Daniel, Chicão, Timóteo, Cleber, Alfredo, Paulista, Durval, Luiz Cláudio e William.

No Campeonato Regional de Futebol, a equipe da UFV terá a oportunidade de enfrentar bons times da Zona da Mata e, ao mesmo tempo, reativar sua participação em competições de alto ní-

vel técnico. Em Viçosa, os jogos serão realizados no campo do Atlético e a equipe da UFV conta com o apoio das torcidas das comunidades universitária e viçosense.

Tabela dos jogos : 1.º turno

Ribeiro Junqueira x UFV, em Leopoldina, dia 14/6/81, às 15h; Operário x UFV, em Cataguases, dia 18/6/81, às 15h; Nacional x UFV, em Rio Branco, dia 20/6/81, às 21h; UFV x Itararé (de Tocantins), em Viçosa, dia 28/6/81, às 15h; Atlético x UFV, em Viçosa, dia 5/7/81, às 15h; UFV x Independência (de Guarani), em Viçosa, dia 2/8/81, às 15h; Spartano x UFV, em Rodeiro, dia 9/8/81, às 15h; UFV x Aimorés (de Ubá), em Viçosa, dia 16/8/81, às 15h; e Bom Sucesso x UFV, em Ubá, dia 23/8/81, às 15h. No segundo turno, haverá inversão do mando de campo, ficando classificados os quatro primeiros colocados para a fase final.

